

O Papel Do Psicólogo Escolar

Caroline G. Pinheiro-Acadêmica de Psicologia, IMED, e-mail: carolgpineiro@gmail.com

Marcia Fortes Wagner- Orientadora, Doutora em Psicologia, IMED, e-mail: mwagner@imed.edu.br

Introdução

A inserção do psicólogo na escola, sua atuação, reconhecimento contribui para os processos desenvolvidos. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o papel do psicólogo escolar nas instituições em que atuam.

Metodologia

É uma pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Scielo, com os unitermos: psicologia, escola e atuação profissional, entre 2014 e 2016, sendo identificados sete estudos.

Descrição e análise de dados

- Psicólogo escolar: agente de mudanças - da realidade para a ação para a resolução dos conflitos, com olhar amplo. Interagir /construir soluções (Dias, Patias, & Abaid, 2014).
- Olhar a comunidade, onde a pobreza e a violência são a realidade, reafirma que práticas educativas devem ter objetivos de emancipação, reflexão e crítica (Sant'Ana & Guzzo, 2016; Prudêncio, Marivete, & Oltramari, 2015).
- Cabe ao psicólogo: discutir como a gestão das escolas pode ajudar o profissional; tornar-se parte da construção do processo, com trabalho cooperativo e visão ampla dos problemas escolares. Escola: relações de poder, e culpa o aluno pelos problemas de aprendizagem. Ter consciência disto é essencial para quebrar lógica de desigualdades, grande desafio a todos (Peretta, et a, 2014; Triguero, 2015).

Considerações Finais

O Psicólogo deve apresentar um olhar diferenciado sobre os conflitos que ocorrem no ambiente escolar, visando superar os obstáculos e indo ao encontro das reais necessidades do contexto escolar e das novas demandas sociais.

Referências

- Aquino, F. S. B., Lins, R. P. S., Cavalcante, & L. A., Gomes, A. R.(2015). Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas - Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 19, (1), 71-78.
- Dias, A. C. G., Patias, N. D., & Abaid, J. L. W. (2014). Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 18 (1),105-111.
- Peretta, A. A. C. S., Silva, S.M.C, Souza, C.S., Oliveira, J.O., Barbosa, F.M., Sousa, L.R., & Rezende, P.C.M. (2014). O caminho se faz ao caminhar: atuações em Psicologia Escolar.- Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 18 (2), 293-301.
- Petroni, A.P., Souza, V.L.T. (2014). Psicólogo Escolar e Equipe Gestora: Tensões e Contradições.Psicologia: Ciência e Profissão, 34 (2),444-459.
- Prudencio, L. E. V., Gesser, M., Oltramari, L. M., & Cord, D. (2015). Expectativas de educadores sobre a atuação do psicólogo escolar: relato de pesquisa - Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 19 (1),143-152.
- Sant'Ana, I. M., Guzzo, R.S. L. (2016). Psicologia Escolar e Projeto Político-pedagógico. Psicologia & Sociedade, 28(1), 194-204.
- Trigueiro, E.S.O. (2015). A Psicologia Escolar e o estudante de Psicologia: elementos para o debate - Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 19 (2), 223-231.